



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA ABRANTES**

# ***ASSEMBLEIA GERAL***



**Apreciação e votação do Relatório e Contas do  
Exercício de 2023 e Parecer do Conselho Fiscal do  
Exercício de 2023**



**23 de março de 2024**





## **Relatório**

Exmos. Senhores Presidente e Vogais da Assembleia Geral

Exmos. Senhores Presidente e Vogais do Conselho Fiscal

Exmos. Irmãos e Irmãs

Abrantes, 18 de março de 2024

De harmonia com o estabelecido no artigo 22, n.º 2, alínea b) do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes a Mesa Administrativa vem dar conhecimento das ações e opções desenvolvidas no ano de 2023.

### **IMOBILIÁRIO**

A gestão da Mesa Administrativa tem-se regulado, dentro das suas possibilidades, pela manutenção e conservação do seu património.

### **ÁREA DE BEM-ESTAR**

Manteve-se a preocupação de melhorar as condições de trabalho dos trabalhadores (as) e utentes adquirindo-se diversos equipamentos, de forma a permitir atenuar o esforço físico, mobilidade, melhoria nos cuidados de higiene e alimentação.

### **ÁREA DO AMBIENTE**

Procedeu-se à instalação de mais painéis fotovoltaicos.

### **NOVO EDIFÍCIO ERPI (APARTAMENTOS)**

Estando concluídos, os trabalhos de construção está-se na fase de licenciamentos.

### **PROTOCOLO COM A SEGURANÇA SOCIAL**

Tendo existido uma atualização das comparticipações por parte da Segurança Social, continuaram, no entanto, a serem insuficientes, para fazer face ao aumento dos gastos.

O montante, resultante da referida atualização, não permitiu cobrir a atualização da tabela salarial resultante do aumento do ordenado mínimo nacional e das restantes trabalhadoras e as obrigações, como a taxa social única, seguros e subsídio de turnos, assim como, o aumento dos preços desde o gás aos produtos alimentares, entre outros.

Os proveitos são insuficientes, contudo temos conseguido dar dignidade e prestar bons serviços aos nossos utentes.

### **RECURSOS HUMANOS**

A Mesa Administrativa vem, mais uma vez, agradecer a todos que abnegadamente fizeram o seu trabalho, com o espírito de servir e amar o próximo, manteve-se um elevado absentismo.

### **RESULTADO DO EXERCÍCIO 2023**

Após análise de todos os documentos, o resultado do exercício após as amortizações é no valor de 105.452,85€, positivos, sendo levados a Resultados transitados.

### **AGRADECIMENTO**

A Mesa Administrativa, agradece a manifestação de apoio, solidariedade e preocupação dos Órgãos Sociais, Irmãos e Amigos da Misericórdia, durante, mais, um ano difícil.

### **ANO DE 2024**

O conflito, armado, entre a Rússia e a Ucrânia, que teve o seu início nos primeiros meses do ano 2022, continua a afetar as economias ocidentais, particularmente, na Europa e nos Estados Unidos. As consequências económicas que se têm sentido, não se prevê que terminem brevemente.

À instabilidade já verificada nos mercados financeiros, que tentam acomodar o efeito das sanções económicas aplicadas à Rússia, somam-se os elevados preços – gás, petróleo, cereais, minerais entre outros.

A inflação, que se verifica nestes produtos, continuará a ser incorporada nos produtos em geral, na distribuição e venda comercial, continuando a agravar a situação dos consumidores.

Sendo a Ucrânia um dos maiores produtores e exportador de cereais para a Europa perspectiva-se, que enquanto durar o conflito, se verifique escassez mundial destes, conduzindo a um maior aumento de preços.

Ao nível do gás natural – que vem da Rússia através da Ucrânia – os países têm encontrado algumas alternativas a este fornecimento, mas continua a verificar-se um impacto negativo nas economias.

Deste modo, e uma vez que este conflito tem tido e continua a ter um impacto social e económico muito significativo, a Mesa Administrativa procura implementar todas as medidas que considera necessárias e adequadas para minimizar potenciais impactos no normal funcionamento da Instituição.

A crise económica pela guerra não alterou a natureza dos desafios da Instituição. No entanto alterou o grau de urgência, tendo-se adensado a complexidade de outros.

Sem esquecer a sua matriz social e solidária, a Misericórdia alinhará a estratégia e modelo de “negócio” na sua capitalização e sustentabilidade financeira.

A otimização de recursos é fundamental no contexto vigente, devendo a organização dirigir-se no sentido permanente de ganhos de eficiência e eficácia, não esquecendo a exposição a riscos que carecem de permanente identificação, avaliação, acompanhamento e controlo.

Procurar-se-á estabelecer uma cultura organizacional, de gestão e controlo interno, bem definida e normalizada, na qual os recursos humanos da Misericórdia são um papel importante.

Com o sentido da procura de melhoria constante como se referiu anteriormente a Mesa Administrativa, já se encontra a trabalhar, com vista a que, após a conclusão dos licenciamentos, etc. necessários a poder funcionar o novo ERPI, se consiga um grau de ocupação das residências, de forma a iniciar a recuperação do investimento feito.

Com a entrada em funcionamento deste edifício, no qual irá funcionar uma nova lavandaria, com equipamento novo, e o aprovisionamento, se reduza os gastos com estes setores, em particular na lavandaria, que têm sido elevados, pelas consecutivas reparações que os equipamentos têm tido, devido aos anos que têm, e, quando se encontram avariados ter-se a necessidade de recorrer a lavandaria externa. Também os equipamentos dos dois setores terão uma melhor eficiência energética que os atuais.

Com a instalação de painéis fotovoltaicos, nas atuais instalações, pretendesse reforçar em complemento aos instalados no novo Edifício, contribuir para a melhoria do ambiente, como reduzir os gastos em energia.

O quadro de investimentos da Misericórdia perfilado para 2024 atenderá à evolução das situações anteriormente descritas e os efeitos negativos daí resultantes, através da melhoria dos seus processos, ao reforço das competências, dos seus órgãos sociais e trabalhadores.

A todos o nosso bem-haja.

Pela Mesa Administrativa

O Provedor



João Manuel Rodrigues Pombo





**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA ABRANTES**

# **ASSEMBLEIA GERAL**

**CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023**

23 DE MARÇO DE 2024







# SANTA CASA da MISERICORDIA de ABRANTES

## Desenvolvimento dos Gastos e Rendimentos do exercício de 2023

SNC	Descrição	EXERCÍCIOS					REAL
		2019	2020	2021	2022	2023	
<b>GASTOS</b>							
61	Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	291 925,43 €	346 263,46 €	381 961,03 €	383 491,75 €	412 298,82 €	
62	Fornecimentos e serviços externos	637 133,41 €	525 324,89 €	541 354,45 €	581 515,98 €	550 622,82 €	962 921,64
631 + 632	Gastos com pessoal						
635	Remunerações	1 327 835,17 €	1 348 222,95 €	1 437 018,04 €	1 496 984,35 €	1 632 203,26 €	
635 + 636	Encargos Sociais/Seguros	301 417,07 €	315 932,53 €	307 329,54 €	334 998,12 €	362 047,61 €	
638 / 634	Outros (Indemnizações)	1 629 252,24 €	1 664 155,48 €	1 744 347,58 €	1 831 982,47 €	1 994 250,87	
64	Gastos de Depreciação e Amortização	120 788,42 €	114 249,66 €	107 646,73 €	107 697,60 €	109 134,07 €	
65	Perdas por Imparidade	5 456,95 €	114 249,66 €	28 185,07 €	32 026,65 €	40 238,09 €	
67	Provisões do Período			1 453,25 €	1 248,15 €	1 423,62 €	
68 1	Outros Gastos e Perdas - Impostos	1 620,09 €	2 032,26 €	2 191,19 €	2 816,79 €	2 992,75 €	
687 + 688	Outros Gastos e perdas operacionais	14 405,74 €	19 274,07 €	12 536,71 €	8 580,59 €	4 343,89 €	8 760,26
(A)		2 700 562,28 €	2 671 299,82 €	2 819 676,01 €	2 949 359,95 €	3 115 304,93	
69	Gastos e Perdas de Financiamento						
691+698	Amortizações e ajustamentos de aplic. e inv. financeiros	667,14 €	667,14 €				
(2)	Juros e custos similares	2 701 249,42 €	2 671 299,82 €	2 819 676,01 €	2 954 762,03 €	3 135 822,88	
68	Gastos e Perdas Financeiras	2 701 249,42 €	2 671 891,59 €	2 820 252,24 €	2 954 762,03 €	3 135 822,88	
81	Imposto sobre o rendimento do exercício						
(G)		2 701 249,42 €	2 671 891,59 €	2 820 252,24 €	2 954 762,03 €	3 135 822,88	
88	Resultado líquido do exercício	294 717,22 €	72 147,08 €	(85 006,84) €	(121 289,07) €	105 452,85	
<b>RENDIMENTOS</b>							
71 + 72	Vendas e Prestações de serviços	1 247 648,16 €	1 210 349,32 €	1 228 080,75 €	1 337 908,61 €	1 396 320,71 €	
(3)	Variação da produção						
74	Trabalhos para a própria empresa	75 267,00 €	68 964,00 €	74 835,00 €	91 374,44 €	118 170,52 €	
75	Subsídios à exploração	1 086 499,71 €	1 174 613,41 €	1 162 936,52 €	1 141 093,00 €	1 190 050,04 €	
76	DONATIVOS (em Dinheiro)	60 044,25 €	35 998,86 €	27 053,21 €	30 559,40 €	128 349,83 €	
781+788	Reversões de amortizações e ajustamentos	7 470,05 €	9 239,95 €	12 754,38 €	11 576,08 €	405 558,99 €	
(B)	Outros Rendimentos e Ganhos operacionais	516 681,27 €	243 527,93 €	229 047,48 €	220 675,38 €	2 813,09 €	
(B)	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	2 993 610,44 €	2 742 693,47 €	2 734 707,34 €	2 833 186,91 €	3 241 263,18	
(4)	Rendimentos de participações de capital						
(5)	Rendimentos de tit. negociáveis e outras aplic. financeiras	2 356,20 €	1 345,20 €	538,06 €	286,05 €	12,55 €	
(F)	Juros e proveitos similares	2 995 966,64 €	2 744 038,67 €	2 735 245,40 €	2 833 472,96 €	3 241 275,73	
78	Rendimentos e ganhos extraordinários	2 995 966,64 €	2 744 038,67 €	2 735 245,40 €	2 833 472,96 €	3 241 275,73	
<b>RESUMO:</b>							
Resultados operacionais:		293 028,16 €	71 393,65 €	(84 968,67) €	(116 173,04) €	125 958,25	
Resultados financeiros:		1 689,06 €	1 345,20 €	538,06 €	-5 116,03 €	(20 505,40) €	
Resultados correntes:		294 717,22 €	72 738,85 €	(84 430,61) €	(121 289,07) €	105 452,85	
Resultados antes de impostos:		294 717,22 €	72 147,08 €	(85 006,84) €	(121 289,07) €	105 452,85	
Resultado líquido do exercício:		294 717,22 €	72 147,08 €	(85 006,84) €	(121 289,07) €	105 452,85	

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*





# SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ABRANTES

BALANÇO EM 31 de Dezembro de 2023

€uros

RUBRICAS	Notas	Datas			
		2023	2022	2021	2020
<b>Ativo</b>					
<b>Ativo não corrente</b>					
Ativos fixos tangíveis	4	3 682 349,42	3 839 020,46	3 919 507,33	3 825 908,75
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00	3,42	519,62
Investimentos financeiros	12.1	10 881,92	10 048,13	9 102,84	7 427,83
Investimentos em curso	4	2 585 651,40	1 888 704,02	650 727,94	439 251,84
Subtotal		<b>6 278 882,74</b>	<b>5 737 772,61</b>	<b>4 579 341,53</b>	<b>4 273 108,04</b>
<b>Ativo corrente</b>					
Inventários	7	27 665,74	24 430,54	27 155,20	43 121,93
Créditos a receber	12.2	30 635,37	178 507,48	151 758,59	129 939,10
Estado e outros Entes Públicos	12.9	13 510,59	56 941,68	19 681,13	33 364,51
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12.4	15 874,50	13 728,50	11 791,00	11 578,50
Diferimentos	12.5	20 402,56	15 610,25	8 678,98	7 142,92
Outros Ativos Correntes	12.3	57 165,67	79 087,41	89 662,38	41 115,86
Caixa e depósitos bancários	12.6	415 877,25	325 771,30	1 317 117,17	1 206 048,00
Subtotal		<b>581 131,68</b>	<b>694 077,16</b>	<b>1 625 844,45</b>	<b>1 472 310,82</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>6 860 014,42</b>	<b>6 431 849,77</b>	<b>6 205 185,98</b>	<b>5 745 418,86</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>					
<b>Fundos patrimoniais</b>					
Fundos	12.7	100 578,43	100 578,43	100 578,43	100 578,43
Resultados transitados	12.7	228 850,64	1 855,15	77 655,77	(3 932,02)
Excedentes de revalorização	12.7	556 574,20	565 714,50	574 920,72	584 361,43
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.7	4 164 188,00	4 486 865,36	4 445 561,83	4 422 072,49
Resultado Líquido do período	12.7	<b>105 452,85</b>	<b>(121 289,10)</b>	<b>(85 006,84)</b>	72 147,08
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>5 155 644,12</b>	<b>5 033 724,34</b>	<b>5 113 709,91</b>	<b>5 175 227,41</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Passivo não corrente</b>					
Financiamentos obtidos	6	749 118,09	500 000,00	500 000,00	
Subtotal		<b>749 118,09</b>	<b>500 000,00</b>	<b>500 000,00</b>	-
<b>Passivo corrente</b>					
Adiantamento de Utentes	12.2	125 366,70	274 725,45	226 130,40	199 019,25
Fornecedores	12.8	44 187,29	24 110,47	42 591,69	54 998,07
Fornecedores de Investimentos	12.8	338 971,28	177 122,50		
Estado e outros Entes Públicos	12.9	46 470,10	42 282,48	39 729,71	35 402,46
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12.4	3,00			
Descobertos Bancários		41 680,83			
Dividas ao Pessoal	12.10		1 132,35	1 921,05	
Pessoal		573,41			
Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)		271 882,36			
Financiamentos obtidos	6				
Diferimentos	12.5			0,00	13 966,62
Outros passivos correntes	12.10	86 117,24	378 752,18	281 103,22	266 805,05
Subtotal		<b>955 252,21</b>	<b>898 125,43</b>	<b>591 476,07</b>	<b>570 191,45</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1 704 370,30</b>	<b>1 398 125,43</b>	<b>1 091 476,07</b>	<b>570 191,45</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>6 860 014,42</b>	<b>6 431 849,77</b>	<b>6 205 185,98</b>	<b>5 745 418,86</b>

ABRANTES, 31 de Dezembro de 2023

O Contabilista Certificado,

A Mesa Administrativa,

Amélia da Piedade Melo  
João Maria  
José





# SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ABRANTES

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

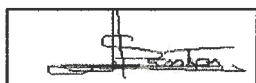
PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2023

€uros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS			
		2023	2022	2021	2020
Vendas e serviços prestados	8	1 396 320,71	1 337 908,61	1 228 080,75	1 210 349,32
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1 318 399,87	1 141 093,00	1 189 989,73	1 210 612,27
Variação nos inventários da produção		-			
Trabalhos para a própria entidade	12.15	118 170,52	91 374,44	74 835,00	68 964,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(412 298,82)	(383 491,78)	(381 961,03)	(346 263,46)
Fornecimentos e serviços externos	12.11	(550 622,82)	(581 515,98)	(541 354,45)	(525 324,85)
Gastos com o pessoal	10	(1 994 250,87)	(1 831 982,47)	(1 744 347,58)	(1 664 155,48)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	12.14	(7 826,95)	5 155,72	12 754,38	9 239,95
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.14	(29 598,05)	(25 606,29)	(28 185,07)	
Provisões (aumentos/reduções)	12,16		(1 248,15)	(1 453,25)	
Provisões específicas (aumentos/reduções)	12.16	(1 423,62)			(2 032,26)
Outras imparidades (perdas/reversões)					
Aumentos/reduções de justo valor			(1 494,14)	(772,12)	
Outros rendimentos	12.12	405 558,99	248 261,78	229 047,48	243 527,95
Outros gastos	12.13	(7 336,64)	(10 403,21)	(13 955,78)	(19 274,07)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>235 092,32</b>	<b>(11 948,47)</b>	<b>22 678,06</b>	<b>185 643,31</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(109 134,07)	(107 697,60)	(107 646,73)	(114 249,66)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>125 958,25</b>	<b>(119 646,07)</b>	<b>(84 968,67)</b>	<b>71 393,65</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	12.17	12,55	3 259,05	538,06	1 345,20
Juros e gastos similares suportados	12.17	(20 517,95)	(4 902,08)	(576,23)	(591,77)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>105 452,85</b>	<b>(121 289,10)</b>	<b>(85 006,84)</b>	<b>72 147,08</b>
Imposto sobre o rendimento do período					
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>105 452,85</b>	<b>(121 289,10)</b>	<b>(85 006,84)</b>	<b>72 147,08</b>

ABRANTES, 31 de Dezembro de 2023

O Contabilista Certificado,



A Mesa Administrativa,

*[Handwritten signature]*  
Ana Paula da Piedade Ribeiro  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*



**SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ABRANTES****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2023

RUBRICAS	Notas	PER		
		2023	2022	2021
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>				
Recebimentos de clientes e utentes	12.2	1 203 360,57	1 334 148,48	1 206 783,70
Recebimento de Subsídios	9		1 094 401,64	1 121 592,39
Pagamentos de apoios				
Pagamentos de bolsas				
Pagamento a fornecedores	12.8	(564 093,07)	(645 782,82)	(541 110,77)
Pagamentos ao pessoal	10	(580 321,66)	(1 830 271,36)	(1 738 540,23)
Caixa gerada pelas operações		58 945,84	(47 504,06)	48 725,09
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			(5 856,87)	-
Outros recebimentos/pagamentos		395 546,83	103 214,60	(54 159,83)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		454 492,67	49 853,67	(5 434,74)
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Ativos fixos tangíveis	4	(585 562,16)	(1 075 648,08)	(414 120,99)
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros				
Outros Ativos				
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Ativos fixos tangíveis	4		34 500,00	25 600,00
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros				
Outros Ativos				
Subsídios ao investimento	9		5 063,87	5 063,87
Juros e rendimentos similares	12.17	12,55	285,95	538,06
Dividendos				
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(585 549,61)	(1 035 798,26)	(382 919,06)
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>				
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Financiamentos obtidos	6			500 000,00
Realizações de fundos				
Cobertura de prejuízos				
Doações				
Outras operações de financiamento				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Financiamentos obtidos	6			
Amortização de contratos de locação financeira		200 000,01		
Juros e gastos similares	12.17	(20 517,95)	(5 402,08)	(576,23)
Dividendos				
Reduções do fundo				
Outras operações de financiamento		41 680,83		
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		221 162,89	(5 402,08)	499 423,77
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		90 105,95	(991 346,67)	111 069,97
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>				
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		325 771,30	1 317 117,97	1 206 048,00
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		415 877,25	325 771,30	1 317 117,97

ABRANTES, 31 de Dezembro de 2023

O Contabilista Certificado,

A Mesa Administrativa,







## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ABRANTES

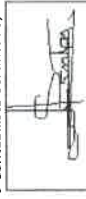
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 de DEZEMBRO de 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO FINDO EM 31 de DEZEMBRO de 2023												PERÍODOS	
		CRECHE	PRE-ESCOLAR	LAR INF-JUVENTUDE	LAR DE IDOSOS	RESIDÊNCIAS ASSISTIDAS	CENTRO DIA	DOMICILIÁRIO	ESTUDIOS	RESIDÊNCIA ESTUDANTES	IGREJA, AUDI-FESTAS, MUSEU	BAIRROS SOCIAIS	CENTRO MEDICO	2023	2022
rendas e serviços prestados	8	20 130,38	35 866,12	-	913 164,06	40 577,84	67 226,25	70 949,26	420,92	247 985,88	821,50	247 985,88	1 337 916,61	1 337 916,61	
subsídios, doações e legados à exploração	9	198 728,36	59 983,72	-	812 169,70	35 889,16	194 763,41	7 187,73	6 391,82	2 464,47	821,50	2 464,47	1 318 399,87	1 441 102,00	
ISS, IP - Centros Distritais	9	195 716,23	56 423,92	-	700 488,04	23 607,28	184 481,53	7 187,73	6 391,82	2 464,47	821,50	2 464,47	1 162 667,00	1 094 410,64	
Outros	9	3 012,13	3 559,80	-	111 731,66	10 281,88	10 281,88	7 187,73	6 391,82	2 464,47	821,50	2 464,47	155 732,87	46 700,36	
variação nos inventários da produção	12.15	12 026,30	8 065,38	-	66 764,70	206,80	14 825,96	4 237,25	119,46	3 487,24	245,91	3 487,24	118 170,52	91 374,44	
trabalhos para a própria entidade	7	(12 581,32)	(14 769,89)	-	(278 917,03)	(263,97)	(61 098,65)	(20 626,47)	(30,70)	(5 555,15)	(77,48)	(5 555,15)	(412 298,82)	(383 484,75)	
justo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12.11	(20 433,52)	(23 647,29)	-	(183 551,53)	(1 843,28)	(24 048,79)	(11 991,17)	(2 887,83)	(258 536,22)	(4 316,89)	(258 536,22)	(550 622,82)	(581 316,89)	
ornamentos e serviços externos	10	(222 653,39)	(157 473,91)	-	(1 096 903,11)	(3 531,39)	(238 957,98)	(70 587,67)	(2 345,14)	(63 005,29)	(5 085,93)	(63 005,29)	(1 994 250,87)	(1 831 972,47)	
gastos com pessoal	12.14	(1 170,41)	(1 383,20)	-	(5 320,05)	(532,00)	(592,00)	(319,20)	(106,40)	(957,60)	(319,18)	(957,60)	(10 640,04)	11 576,08	
justamentos de inventário (perdas/reversões)		(520,24)	(968,86)	-	(13 264,58)	(1 618,00)	(388,00)				(12 838,37)		(29 598,05)	(32 026,65)	
imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)				-										(1 248,15)	
provisões (aumentos/reduções)	12.16			-	(1 423,62)								(1 423,62)		
provisões específicas (aumentos/reduções)	12.14	309,45	365,70	-	1 406,55	140,65	140,65	84,39	28,13	253,18	84,39	253,18	2 813,09		
Outras imparidades (perdas/reduções)	12.12	16 189,48	44 158,30	-	178 188,83	16 609,58	21 864,63	10 604,75	3 831,43	88 162,46	18 149,53	88 162,46	405 588,99	251 235,89	
lucros/Reduções de justo valor	12.13	(378,62)	(327,33)	-	(2 445,42)	(204,13)	(191,22)	(129,88)	(62,77)	(3 522,72)	(74,55)	(3 522,72)	(7 336,64)	(9 903,39)	
Outros gastos				-											
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(10 353,53)</b>	<b>(50 131,26)</b>	-	<b>389 868,50</b>	<b>(5 431,84)</b>	<b>(26 375,74)</b>	<b>(10 591,01)</b>	<b>5 358,92</b>	<b>10 776,25</b>	<b>(3 414,07)</b>	<b>10 776,25</b>	<b>235 092,32</b>	<b>(8 441,42)</b>	
gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(23 688,25)	(18 079,64)	(7 361,14)	(25 533,04)	(7 005,04)	(2 487,87)	(1 311,30)	(6 536,08)	(5 697,89)	(11 433,82)	(5 697,89)	(109 134,07)	(107 693,55)	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(34 041,78)</b>	<b>(68 210,90)</b>	<b>(7 361,14)</b>	<b>364 335,46</b>	<b>(5 431,84)</b>	<b>(28 863,61)</b>	<b>(11 902,31)</b>	<b>(1 177,16)</b>	<b>5 078,36</b>	<b>(14 847,89)</b>	<b>5 078,36</b>	<b>125 958,25</b>	<b>(116 134,97)</b>	
lucros e rendimentos similares obtidos	12.17	(2 256,99)	(2 667,33)	-	10,58	0,60	0,60	0,43	0,34	(1 846,56)	(615,53)	(1 846,56)	12,55	285,95	
lucros e gastos similares suportados	12.17	(2 256,99)	(2 667,33)	-	(10 259,02)	(1 025,91)	(1 025,91)	(615,53)	(205,17)	(1 846,56)	(615,53)	(1 846,56)	(20 517,95)	(5 407,08)	
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(36 298,77)</b>	<b>(70 878,23)</b>	<b>(7 361,14)</b>	<b>354 087,02</b>	<b>(5 431,84)</b>	<b>(29 888,92)</b>	<b>(12 517,41)</b>	<b>(1 381,99)</b>	<b>3 231,80</b>	<b>(15 463,42)</b>	<b>3 231,80</b>	<b>105 452,85</b>	<b>(121 251,10)</b>	
imposto sobre o rendimento do período				-											
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(36 298,77)</b>	<b>(70 878,23)</b>	<b>(7 361,14)</b>	<b>354 087,02</b>	<b>(5 431,84)</b>	<b>(29 888,92)</b>	<b>(12 517,41)</b>	<b>(1 381,99)</b>	<b>3 231,80</b>	<b>(15 463,42)</b>	<b>3 231,80</b>	<b>105 452,85</b>	<b>(121 251,10)</b>	

ABRANTES, 31 de Dezembro de 2023

Contabilista Certificado,



A Mesa Administrativa,

*João Pedro*  
*António da Lide de Vilhena*  
*António*  
*João*





**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
DE ABRANTES**

**Anexo às DF's**

**31 de dezembro de 2023**





## Índice

1	Identificação da Entidade.....	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	4
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	5
3.1	Bases de Apresentação .....	5
3.1.1	Continuidade.....	5
3.1.2	Regime do Acréscimo (periodização económica) .....	5
3.1.3	Consistência de Apresentação .....	5
3.1.4	Materialidade e Agregação .....	5
3.1.5	Compensação.....	6
3.1.6	Informação Comparativa .....	6
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	6
3.2.1	Ativos Fixos Tangíveis.....	6
3.2.2	Bens do património histórico e cultural.....	7
3.2.3	Inventários.....	7
3.2.5	Créditos a receber e outros activos correntes .....	8
3.2.6	Caixa e Depósitos Bancários.....	8
3.2.7	Fornecedores e outros passivos correntes .....	8
3.2.8	Fundos Patrimoniais .....	8
3.2.9	Financiamentos Obtidos.....	9
3.2.10	Estado e Outros Entes Públicos.....	9
4	Activos Fixos Tangíveis e Investimentos em Curso .....	10
5	Activos Intangíveis .....	12
6	Custos de Empréstimos Obtidos .....	13
7	Inventários .....	14
8	Rédito .....	14
9	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	15
10	Benefícios dos empregados .....	15
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	16



**SANTA CASA DA MISERICORDIA  
DE ABRANTES**

12	Outras Informações.....	17
12.1	Investimentos Financeiros .....	17
12.2	Créditos a receber.....	17
12.3	Outros activos correntes.....	18
12.4	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros .....	198
12.5	Diferimentos .....	19
12.6	Caixa e Depósitos Bancários .....	20
12.7	Fundos Patrimoniais.....	20
12.8	Fornecedores .....	21
12.9	Estado e Outros Entes Públicos.....	22
12.10	Outros passivos correntes.....	23
12.11	Fornecimentos e serviços externos .....	24
12.12	Outros rendimentos.....	25
12.13	Outros gastos .....	25
12.14	Perdas por Imparidade.....	276
12.15	Trabalhos para a própria entidade.....	26
12.16	Provisões .....	27
12.17	Resultados Financeiros.....	27
12.18	Processos a decorrer em Tribunal.....	278
12.19	Aplicação de Resultados.....	279
12.20	Acontecimentos após data de Balanço .....	29



## **1. Identificação da Entidade**

A “**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ABRANTES**” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social, registada na Direcção-Geral da Segurança Social desde 27/09/1982 sob o nº 44/82 em conformidade com o disposto no nº 2 do artigo 7º do Regulamento de Registo das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pela Portaria nº 139/2007, de 29 de Janeiro.

Tem a sua sede na Rua Dr. José Joaquim de Oliveira em ABRANTES.

O número de Identificação de Segurança Social: 20010207489

O Número de Identificação Fiscal: 500239878

Tem como respostas sociais: Creche, Educação Pré-Escolar, Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário e Cantina Social, para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Prestação de Serviços de Segurança Social, seu fim principal, podendo secundariamente exercer atividades no âmbito da saúde, educação e cultura.

## **2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRFESNL) aprovada pela portaria nº 220/2015, de 24 de julho.

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social para este normativo é 1 de janeiro de 2012.

Em 2016, adotou-se a nova Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL) com entrada em vigor a 01 de janeiro de 2016 aprovada pela portaria nº 220/2015, de 24 de julho, e que a partir desta data será tida como referencial contabilístico.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

As Demonstrações Financeiras de 2023 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura.



### 3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### 3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### 3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

##### 3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

##### 3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua

Jorge Moura  
5





apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.6 Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## **3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis**

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



**SANTA CASA DA MISERICORDIA  
DE ABRANTES**

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

<b>Descrição</b>	<b>Vida útil estimada (anos)</b>
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Ferramentas e Utensílios	4
Equipamento administrativo	6
Outros ativos fixos tangíveis	4

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

### **3.2.2 Bens do património histórico e cultural**

Foram efetuadas durante o exercício de 2018 as obras de restauro da Igreja da Misericórdia que resultaram num custo total de 181.760,11€, tendo sido atribuído um subsídio no montante de 135.207,10€ através do Fundo Rainha Dona Leonor e ainda um Protocolo com a CMA no valor de 30.332,36€. Deste modo, a Misericórdia entrou com a diferença no valor de 16.220,65€.

Com esta restauração a Igreja da Misericórdia foi considerada Monumento de Interesse Público (MIP), publicado no Diário da República, 2ª série, nº 27 de 7 de fevereiro de 2020.

### **3.2.3 Inventários**

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.



### **3.2.5 Créditos a receber e outros ativos correntes**

Os Créditos a receber e outros ativos correntes encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Procedeu-se à regularização dos saldos de contas considerados incobráveis.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Durante o exercício de 2023 foram doados a Instituição vários donativos (géneros alimentares e outros) valorizados ao preço de justo valor.

### **3.2.6 Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### **3.2.7 Fornecedores e outros passivos correntes**

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.8 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo



SANTA CASA DA MISERICORDIA  
DE ABRANTES

3.2.9 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Conforme aprovado em Assembleia Geral foi contraído um empréstimo bancário junto do Montepio Geral no montante de 300.000.00 (trezentos mil euros) maturidade a 7 anos, para fazer face a despesas de investimento, nomeadamente de apoio a construção da nova estrutura residencial para idosos.

3.2.10 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1, do art.º 10, do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- b) Procedeu a alienação de diversos ativos, conforme segue tendo gerado uma MAIS-VALIA de 131 058.35 €

Descrição dos elementos do activo	Valor de realização	Valor de aquisição para efeitos fiscais	Ano de Aquisição	Valor de aquisição para efeitos contabilísticos	Depreciações / reintegrações e perdas por imparidade registadas	Mais ou menos-valia contabilística	
						Sin	Val
1	2	3	4	5	6	7	8=2-[5-6]
TERRENO R.JOSÉ ESTEVÃO Nº 35-37 ART247	24 843,00	9 496,83	1988	9 496,83	0,00	.	15 346,1
TERR.R.JOSÉ ESTEVÃO Nº28-30-ART*1648 S.V	7 600,00	3 043,25	1988	3 043,25	0,00	.	4 556,7
TERR ED R LUIS CAMOES 8/10-ABT-ART*1405	19 045,00	13 287,50	2007	13 287,50	0,00	.	5 757,5
P.URB.R.JOSÉ ESTEVÃO Nº35-37, ART* 247	40 157,00	37 987,30	1988	37 987,30	22 634,16	.	24 803,8
PR.URB. R.JOSÉ ESTEVÃO Nº28-30-ART*1648	30 400,00	12 173,00	1988	12 555,53	4 718,83	.	22 563,3
EDIFÍCIOS HABITACIONAIS	56 000,00	11 074,60	2002	11 834,60	3 501,09	.	47 666,4
ED R LUIS CAMOES 8/10-ABT-ART*1405	45 955,00	39 862,50	2007	53 490,00	10 475,13	.	2 940,1
EDF Rua Dr João de Deus (RIO DE MOINHOS)	20 000,00	12 575,85	2023	12 575,85	0,00	.	7 424,1
	<b>244 000,00</b>						<b>131 058,35</b>

- c) Dispõe esta Instituição do valor do IVA a ser ressarcido pela AT num total de 13 510.59 € assim distribuído:

- c.1) Referente a Ativos Fixos Tangíveis.....12 366.28 €
- c.2) Referente a Alimentação/Bebidas..... 1144.31 €




SANTA CASA DA MISERICORDIA  
DE ABRANTES

4. Activos Fixos Tangíveis e Investimentos em Curso

No período de 2023, ocorreram os seguintes movimentos nos:

Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Outros Ativos Fixos Tangíveis						
31 de Dezembro de 2022						
	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	932 845,57	-		-	-	932 845,57
Edifícios e outras construções	4 257 089,42	-	(39 025,00)		-	4 218 064,42
Equipamento básico	611 473,82	7 039,83			-	618 513,65
Equipamento de transporte	209 614,63	46 383,84	(25 939,35)		-	230 059,12
Equipamento administrativo	137 245,42				-	137 245,42
Outros Ativos fixos tangíveis	270 903,16	2 319,20	-		-	273 222,36
<b>Total</b>	<b>6 419 172,02</b>	<b>55 742,87</b>	<b>(64 964,35)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6 409 950,54</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 417 536,20	74 637,72	(10 846,70)	-	-	1 481 327,22
Equipamento básico	554 007,34	10 279,91	-	-	-	564 287,25
Equipamento de transporte	142 974,52	18 531,02	(25 939,35)	-	-	135 566,19
Equipamento administrativo	132 431,00	1 026,52		-	-	133 457,52
Outros Ativos fixos tangíveis	252 715,43	3 222,38	354,26	-	-	256 292,07
<b>Total</b>	<b>2 499 664,49</b>	<b>107 697,55</b>	<b>(36 431,79)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2 570 930,25</b>
31 de Dezembro de 2023						
						
	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	932 845,57	-	(25 827,58)	-	-	907 017,99
Edifícios e outras construções	4 218 064,42	-	(115 867,43)	-	-	4 102 196,99
Equipamento básico	618 513,65	52 828,80	-	-	-	671 342,45
Equipamento de transporte	230 059,12			-	-	230 059,12
Equipamento administrativo	137 245,42			-	-	137 245,42
Outros Ativos fixos tangíveis	273 222,36			-	-	273 222,36
- Edifícios (Obras em Curso)	1 888 704,02	696 947,38				2 585 651,40
<b>Total</b>	<b>8 298 654,56</b>	<b>749 776,18</b>	<b>(141 695,01)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8 906 735,73</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 481 327,22	73 797,31	(41 398,25)	-	-	1 513 726,08
Equipamento básico	564 287,25	10 344,09	-	-	-	574 631,34
Equipamento de transporte	135 566,19	21 048,43	-	-	-	156 614,62
Equipamento administrativo	133 457,52	931,19		-	-	134 388,71
Outros Ativos fixos tangíveis	256 292,07	3 082,09		-	-	259 374,16
<b>Total</b>	<b>2 570 930,25</b>	<b>109 203,11</b>	<b>(41 398,25)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2 638 734,91</b>



SANTA CASA DA MISERICORDIA  
DE ABRANTES

Investimentos e Reparações previstas (2023)



Descrição	2023	2022	2021	2020
<b>Investimentos em Curso</b>				
Projecto Estrutura Residencial para Idosos	637 082,99	1 858 281,84	648 136,68 €	263 949,69 €
Instalação de Rede de Incêndio	59 864,39	30 422,18	2 591,26 €	2 591,26 €
Obra de Restauro da Igreja				11 028,50 €
Obra de Conserv "Arco-Iris"				11 971,74 €
Instalação de Rede de Gas e Aguas				84 525,97 €
Eqt para ERPI (Camas Electricas,Cadeiras )				3 353,66 €
Electro-bomba para Furo				12 090,70 €
Obras no Centro Medico				1 359,76 €
Obras de manutenção/Conservação				48 380,56 €
Total	696 947,38 €	1 888 704,02 €	650 727,94 €	439 251,84 €

Os processos de investimento – **ainda em curso** – conforme mapa acima e justificados na pag 29 deste anexo, sofreram ainda atrasos na sua conclusão.

Porém, a demora na obtenção dos necessários licenciamentos tem vindo a provocar o atraso na instalação e arranque desta nova unidade de RESIDENCIAS ASSISTIDAS.

Está projetado o seu funcionamento para o 1º semestre de 2024.



## 5. Activos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

### Ativos Intangíveis

31 de Dezembro de 2022				
	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo em 31-Dez-2022
<b>Custo</b>				
Despesas de Investigação	15 793,20	-	-	15 793,20
Programas de Computador	5 404,65	-	-	5 404,65
<b>Total</b>	<b>21 197,85</b>	-	-	<b>21 197,85</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Despesas de Investigação	16 288,85	-	-	16 288,85
Programas de Computador	5 404,65	-	-	5 404,65
<b>Total</b>	<b>21 693,50</b>	-	-	<b>21 693,50</b>

31 de Dezembro de 2023				
	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo em 31-Dez-2022
<b>Custo</b>				
Despesas de Investigação	15 793,20	-	-	15 793,20
Programas de Computador	5 404,65	-	-	5 404,65
<b>Total</b>	<b>21 197,85</b>	-	-	<b>21 197,85</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Despesas de Investigação	15 793,20	-	-	15 793,20
Programas de Computador	5 404,65	-	-	5 404,65
<b>Total</b>	<b>21 197,85</b>	-	-	<b>21 197,85</b>



SANTA CASA DA MISERICORDIA  
DE ABRANTES

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

**Financiamentos obtidos**

Descrição	2023		2022		2021		Total
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	
Empréstimos Bancários	-	700 000,01	-	500 000,00	-	500 000,00	500 000,00
Leasings	-	49 118,08	-	-	-	-	-
Livrança Grenke	-	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários	41 680,83	-	-	-	-	-	-
Locações Financeiras - RCI	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>41 680,83</b>	<b>749 118,09</b>	<b>-</b>	<b>500 000,00</b>	<b>-</b>	<b>500 000,00</b>	<b>500 000,00</b>

**Empréstimos Bancários**

Descrição	2023		2022		2021		
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	-	400 000,01	-	500 000,00	-	-	-
Mais de cinco anos	-	300 000,00	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>700 000,01</b>	<b>-</b>	<b>500 000,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>





## 7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

### Inventários

Descrição	Inventário em 01-Jan-2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2023
Mercadorias	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	24 430,54	358 032,74	57 501,28	27 665,74
...	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>24 430,54</b>	<b>358 032,74</b>	<b>57 501,28</b>	<b>27 665,74</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				<b>412 298,32</b>
Variações nos inventários da produção				-

## 8. Rédito

Para os períodos de 2023, 2022, 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

### Rédito

Descrição	2023	2022	2021	2020
Vendas	-	-	-	-
Prestação de Serviços	1 396 320,71	1 337 908,61	1 228 080,75	1 210 349,32
Quotas dos utilizadores				
Quotas e Jóias				
Promoções para captação de recursos				
Rendimentos de patrocinadores e colaborações				
...				
Juros				
Royalties				
Dividendos				
Juros	12,55	285,95	538,06	1 345,20
<b>Total</b>	<b>1 396 333,26</b>	<b>1 338 194,56</b>	<b>1 228 618,81</b>	<b>1 211 694,52</b>



## 9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo”.

### Subsídios

Descrição	2023	2022	2021	2020
<b>Subsídios do Governo</b>				
<b>Centro Reg Seg Social</b>	<b>1 034 256,83 €</b>	<b>1 143 298,34 €</b>	<b>1 121 805,92 €</b>	<b>1 180 343,96 €</b>
> Infancia e Juventude				
> Creches	195 716,23 €	152 939,06 €	150 800,94 €	127 889,00 €
> Pré-Escolar	56 423,92 €	66 961,00 €	73 121,18 €	79 878,63 €
> Lares e Internatos				138 602,62 €
> Terceira Idade				
> Lares	700 438,04 €	665 841,80 €	658 991,85 €	590 412,96 €
> Centros de Dia	25 607,28 €	21 077,49 €	27 240,61 €	43 124,07 €
> Apoio Domiciliário	184 481,53 €	181 518,45 €	210 123,52 €	199 527,74 €
> Outros		6 063,84 €	1 527,88 €	908,94 €
<b>Outras Entidades</b>				
> IEFP	155 732,87 €	46 691,36 €	68 183,78 €	30 269,04 €
<b>Total</b>	<b>1 318 399,87</b>	<b>1 141 093,00</b>	<b>1 189 989,76 €</b>	<b>1 210 613,00 €</b>

## 10. Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2023 foi de 133 e em 31/12/2022 foi de 128

Comparativamente com o período anterior podemos verificar que o número médio de pessoas ao serviço da entidade não sofreu alterações significativas. Esta estabilidade deve-se ao facto de que nos anos anteriores foram feitos ajustamentos que permitiram atingir a estabilidade neste sector.

No entanto o aumento com esta rubrica tem a ver com o ajustamento salarial que por Lei esta IPSS tem que acompanhar.



Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

### Benefícios dos Empregados

Descrição	2023	2022	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais			-	-
Remunerações ao Pessoal	1 624 036,09	1 496 984,35	1 437 018,04	1 347 423,59
Benefícios Pós-Emprego	915,00	1 045,50		660,00
Encargos sobre as Remunerações	334 432,44	309 579,23	282 381,23	274 477,28
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	19 317,50	20 688,88	15 195,30	15 986,35
Gastos de Acção Social				
Outros Gastos com o Pessoal	15 549,84	3 684,51	9 753,01	25 608,26
Indemnizações - Comp. Pecuniária	853,17	2 639,31		
Medicina no Trabalho	6 399,00		3 015,00	3 015,00
Fardamento				
Outras Indemnizações			3 396,00	21 646,80
Outros Gastos	8 297,67	1 045,20	3 005,21	807,10
F.G.C.T.			336,80	139,36
<b>Total</b>	<b>1 994 250,87</b>	<b>1 831 982,47</b>	<b>1 744 347,58</b>	<b>1 664 155,48</b>

### 11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



## 12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023, 2022, 2021 e 2020, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Investimentos Financeiros				
Descrição	2023	2022	2021	2020
Investimentos Financeiros	10 881,92	10 048,13	9 102,84	7 427,83
Método de Equivalência Patrimonial				
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Total	10 881,92	10 048,13	9 102,84	7 427,83

### 12.2 Créditos a receber

Para os períodos de 2023, 2022, 2021 e 2020 rubrica “Créditos a Receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Créditos a Receber								
Descrição	2023		2022		2021		2020	
Clientes e Utentes c/c								
Utentes Cobrança Duvidosa	177 324,58		149 775,99		124 009,93		97 785,52	
Utentes cc	90 635,37		28 731,49	74 838,73	27 748,66	77 120,47	32 153,58	76 233,73
Adiantamentos de Utentes		125 366,70		50 000,00	0,00	25 000,00	0,00	25 000,00
Imparidades		179 484,77		149 886,72		124 009,93		97 785,52
Total	207 959,95	304 851,47	178 507,48	274 725,45	151 758,59	226 130,40	129 939,10	199 019,25



SANTA CASA DA MISERICORDIA  
DE ABRANTES

### 12.3 Outros activos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2023, 2022, 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Outros activos correntes				
Descrição	2023	2022	2021	2020
Adiantamentos ao pessoal		160,73	150,11	9,00
Adiantamentos a Fornecedores		86,31	1107,42	10,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	71 618,60		
Devedores por acréscimos de rendimentos				
Adiantamentos por conta de vendas	50 000,00			
FRSS - Fundo Reestruturação Sector Público				
Outros Devedores	7 165,67	20 950,27	88 404,85	41 096,86
Perdas por Imparidade				
<b>Total</b>	<b>57 165,67</b>	<b>92 815,91</b>	<b>89 662,38</b>	<b>41 115,86</b>

### 12.4 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A rubrica de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros em 2023, 2022, 2021 e 2020 apresenta os seguintes saldos:

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Descrição	2023	2022	2021	2020
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	15 871,50	13 728,50	11 791,00	11 578,50
<b>Total</b>	<b>15 871,50</b>	<b>13 728,50</b>	<b>11 791,00</b>	<b>11 578,50</b>




SANTA CASA DA MISERICORDIA  
DE ABRANTES

### 12.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023, 2022, 2021 e 2020, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos

**Diferimentos**



Descrição	2023	2022	2021	2020
<b>Gastos a reconhecer</b>				
...Remuneracoes				
...Seguros	13 991,06	9 428,51	8 678,98	7 142,92
...Medicina no Trabalho				
...Subsidios IEFP		6 181,74		
<b>Total</b>	<b>13 991,06</b>	<b>15 610,25</b>	<b>8 678,98</b>	<b>7 142,92</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>				
...Outras Rec. c/prov Diferidos	229,76	-	-	4 000,00
...Subsidios IEFP	6181,74	-	-	9 966,62
...Rendimentos de Propriedades				
<b>Total</b>			-	<b>13 966,62</b>
<b>Saldo</b>	<b>20 402,56</b>	<b>(15 610,25)</b>	<b>(8 678,98)</b>	<b>6 823,70</b>

  
19



**SANTA CASA DA MISERICORDIA  
DE ABRANTES**

### 12.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2023, 2022, 2021, 2020, 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

<b>Caixa e Depósitos Bancários</b>						
Descrição	2023	2022	2021	2020	2019	2018
Caixa	1 200,00	1 200,00	1 200,00	1 200,00	1 500,00	1 500,00
Depósitos à ordem	28 677,25	104 571,30	62 617,17	252 548,00	4 868,89	232 525,31
Depósitos a prazo	386 000,00	220 000,00	1 253 300,00	952 300,00	1 227 300,00	1 010 000,00
Outros Instrumentos Financeiros					-	-
<b>Total</b>	<b>415 877,25</b>	<b>325 771,30</b>	<b>1 317 117,17</b>	<b>1 206 048,00</b>	<b>1 233 668,89</b>	<b>1 244 025,31</b>

### 12.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

<b>Fundos Patrimoniais</b>				
Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	100 578,43	-	-	100 578,43
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	1 855,15	226 995,49		228 850,64
Excedentes de revalorização	565 714,50	(9 140,30)		556 574,20
Outras variações nos fundos patrimoniais	4 486 865,36	(322 677,36)		4 164 188,00
Resultado Líquido do Período	(121 289,10)	226 741,95		105 452,85
<b>Total</b>	<b>5 033 724,34</b>	<b>121 919,78</b>	-	<b>5 155 644,12</b>

Na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” estão considerados os donativos em dinheiro



SANTA CASA DA MISERICORDIA  
DE ABRANTES

A rubrica de Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais tem o seguinte desdobramento:

**Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais**

Descrição	2023	2022	2021	2020
<b>Subsídios do Governo</b>				
PIDDAC - EDIFÍCIO LAR - EXTENSÃO	100 904,22	101 303,26	101 702,30	102 101,34
OUTROS - EDIFÍCIO CENTRO DE DIA	63 236,40	65 871,25	68 506,10	71 140,95
OUTROS - VALOREM - LAR HOSPITAL	24 180,50	25 453,15	26 725,80	27 998,45
FUNDO RAINHA DONA LEONOR - CONSERVAÇÃO IGREJA	131 495,56	132 114,15	132 732,74	133 351,33
PROTOCOLO CMA - CONSERVAÇÃO IGREJA	29 499,92	29 638,66	29 777,40	29 916,14
PRR-RE-C03-IO1 VIATURA ELECTRICA	17 500,00	17 500,00		
<b>Total</b>	<b>366 816,60</b>	<b>371 880,47</b>	<b>359 444,34</b>	<b>364 508,21</b>
	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Doações e Legados</b>				
Doações	783 194,12	789 194,12	783 194,12	783 194,12
Doações (Imoveis)	294 378,07	294 378,07	294 378,07	292 878,07
Doações (Dinheiro)	950 504,04	950 504,04	921 636,64	894 583,43
Doações (Equipamento)	2 133,80	2 133,80	2 133,80	2 133,80
Legados	1 767 156,11	2 078 769,60	2 084 769,60	2 084 769,60
<b>Total</b>	<b>3 797 366,14</b>	<b>4 114 979,63</b>	<b>4 086 112,23</b>	<b>4 057 559,02</b>
	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Outras</b>				
Outros	5,26	5,26	5,26	5,26
<b>Total</b>	<b>5,26</b>	<b>5,26</b>	<b>5,26</b>	<b>5,26</b>
<b>Grande Total</b>	<b>4 164 188,00</b>	<b>4 486 865,36</b>	<b>4 445 561,83</b>	<b>4 422 072,49</b>

## 12.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

**Fornecedores**

Descrição	2023	2022	2021	2020
Fornecedores c/c	44 187,29	24 110,47	42 591,69	54 998,07
Fornecedores títulos a pagar			-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência			-	-
<b>Total</b>	<b>44 187,29</b>	<b>24 110,47</b>	<b>42 591,69</b>	<b>54 998,07</b>





## 12.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos				
Descrição	2023	2022	2021	2020
<b>Ativo</b>				
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)				-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)			19 681,13	33 364,51
IVA (Reembolsos Solicitados)	13 510,59	56 941,68		
Outros Impostos e Taxas				
<b>Total</b>	<b>13 510,59</b>	<b>56 941,68</b>	<b>19 681,13</b>	<b>33 364,51</b>
<b>Passivo</b>				
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)				-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)				
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	8 818,33	8 977,06	7 351,31	6 284,36
Segurança Social	37 651,77	33 147,65	32 262,97	29 002,67
Outros Impostos e Taxas		157,77	115,43	115,43
<b>Total</b>	<b>46 470,10</b>	<b>42 282,48</b>	<b>39 729,71</b>	<b>35 402,46</b>

**A verba do IVA tem a seguinte decomposição:**

IVA referente a elementos patrimoniais 12 366,28 €

IVA referente Produtos Alimentares 1 144,31 €

<b>TOTAL</b>	<b>13 510,59 €</b>
--------------	--------------------

Este montante é recuperável tendo sido já apresentado à AT o respetivo pedido de reembolso.




SANTA CASA DA MISERICORDIA  
DE ABRANTES

12.10 Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Outros passivos correntes



Descrição	2023		2022		2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Adiantamento de Utentes	-	125 366,70	-	-	-	-	-	-
Pessoal	-	573,41	-	1 132,35	-	1 921,05	-	299,84
Fornecedores de Investimentos	-	338 971,28	-	-	-	14 809,76	-	11 999,79
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	378 752,18	-	265 942,04	-	254 145,42
Adiantamentos por conta de vendas	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros credores	-	-	-	-	-	351,42	-	360,00
<b>Total</b>	-	<b>464 911,39</b>	-	<b>379 884,53</b>	-	<b>283 024,27</b>	-	<b>266 805,05</b>

O valor das remunerações (Encargos com férias e subsídios de férias) a reconhecer em exercícios seguintes foi calculado com base na estimativa de gastos com o pessoal que à data do balanço a SCMA tem.

Tivemos em conta obviamente a estimativa do SMN para o próximo exercício e estimativa de progressão de carreiras.

*Jose Manuel*  
*[Handwritten signature]*  
23



## 12.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023, 2022, 2021, 2020 e 2019, foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos						
Descrição	2023	2022	2021	2020	2019	2018
Subcontratos	16 426,80	13 565,78	13 018,36	34 811,15	41 478,15	36 098,48
Serviços especializados	341 894,55	395 340,85	346 023,82	297 334,53	371 323,67	618 583,50
Materiais	4 509,85	10 019,09	7 742,01	11 818,93	10 534,53	5 912,31
Energia e fluidos	118 878,24	119 603,54	128 763,46	138 280,19	167 225,31	168 744,99
Deslocações, estadas e transportes	207,13		74,90	561,07	2 555,43	2 597,37
Serviços diversos (*)	68 706,25	42 986,72	45 731,90	42 519,02	44 016,32	48 573,24
...Rendas e Alugueres	2 651,72	1 385,75	2 258,76	2 258,76	2 242,77	2 194,80
...Comunicação	9 349,93	7 590,63	7 455,17	9 333,74	9 328,29	9 466,69
...Seguros	14 063,20	12 205,12	14 341,75	13 017,81	11 358,67	9 743,03
...Contencioso e Notariado	60,00	2 353,09	1 154,42	616,16	628,90	3 688,96
...Limpeza, Higiene e Conforto	265,93			26,82	1 042,69	4,21
...Outros Forn e Serviços	42 315,47	19 452,13	20 521,80	17 265,73	19 415,00	23 475,55
<b>Total</b>	<b>550 622,82</b>	<b>581 515,98</b>	<b>541 354,45</b>	<b>525 324,89</b>	<b>637 133,41</b>	<b>880 509,89</b>



## 12.12 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Rendimentos				
Descrição	2023	2022	2021	2020
Rendimentos Suplementares	44,49	563,01	-	5,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	5 284,90	2 973,00	3 486,92	1 427,15
Recuperação de dívidas a receber			-	-
Alienações	96 514,15	5 964,47		
Ganhos em inventários	73 278,54	63 388,17	51 086,42	61 181,74
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			0,00	0,00
Rendimentos nos restantes activos financeiros	720,83		0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	58 682,70	65 497,22	73 426,24	76 607,79
Outros rendimentos	171 033,38	112 848,91	101 047,90	104 306,25
<b>Total</b>	<b>405 558,99</b>	<b>251 234,78</b>	<b>229 047,48</b>	<b>243 527,93</b>

## 12.13 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Gastos				
Descrição	2023	2022	2021	2020
Impostos	2 992,75	2 816,79	2 191,19	2 277,11
Descontos de pronto pagamento concedidos			-	-
Dívidas incobráveis			-	-
Perdas em inventários	3,12		115,99	-
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			-	-
Perdas em propriedades de investimento			-	-
Gastos nos restantes activos financeiros			-	-
Gastos em investimentos não financeiros			-	-
Outros Gastos	4 340,77	7 086,42	11 648,60	16 996,96
<b>Total</b>	<b>7 336,64</b>	<b>9 903,21</b>	<b>13 955,78</b>	<b>19 274,07</b>



### 12.14 Perdas por Imparidade

Nos períodos de 2023, 2022, 2021 e 2020 foram reconhecidas as seguintes Perdas por Imparidade:

#### Perdas por Imparidade

Descrição	2023	2022	2021	2020
Perdas por Imparidade				
Em Utentes	29 598,05	25 606,29	26 569,71	0,00
Em Inventários	10 640,04	6 420,36	1 615,36	0,00
Em propriedades de Investimento				0,00
Outras Perdas por Imparidade				0,00
<b>Total</b>	<b>40 238,09</b>	<b>32 026,65</b>	<b>28 185,07</b>	<b>-</b>

### 12.15 Trabalhos para a própria entidade

Nos períodos de 2023, 2022, 2021 e 2020 foi feita a contabilização das refeições do pessoal, sendo considerado com trabalhos para a própria entidade:

#### Trabalhos para a própria entidade

Descrição	2023	2022	2021	2020
Trabalhos para a própria entidade				-
Refeições do pessoal	118 170,52	91 374,44	74 835,00	68 964,00
<b>Total</b>	<b>118 170,52</b>	<b>91 374,44</b>	<b>74 835,00</b>	<b>68 964,00</b>



SANTA CASA DA MISERICORDIA  
DE ABRANTES

### 12.16 Provisões

Nos períodos de 2023, 2022, 2021 e 2020 foram reconhecidos as seguintes provisões nas respectivas rubricas:

#### Provisões

Descrição	2023	2022	2021	2020
<b>Provisões</b>			-	-
Géneros Alimentares	217,20	6,54	247,88	396,9
Artigos de Higiene	1 206,42	1 235,60	1175,98	1614,22
Material Hospitalar			14,39	21,14
Rouparia		6,01	15,00	-
<b>Total</b>	<b>1 423,62</b>	<b>1 248,15</b>	<b>1 453,25</b>	<b>2 032,26</b>

### 12.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023, 2022, 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

#### Resultados Financeiros

Descrição	2023	2022	2021	2020
<b>Juros e gastos similares suportados</b>				
Juros suportados	20 517,95	4 902,08	35,60	70,98
Diferenças de câmbio desfavoráveis			-	-
Outros gastos e perdas de financiamento		500,00	540,63	520,79
<b>Total</b>	<b>20 517,95</b>	<b>5 402,08</b>	<b>576,23</b>	<b>591,77</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>				
Juros obtidos	12,55	286,05	538,06	1 345,20
Dividendos obtidos			-	-
Outros rendimentos similares				
<b>Total</b>	<b>12,55</b>	<b>286,05</b>	<b>538,06</b>	<b>1 345,20</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(20 505,40)</b>	<b>(5 116,03)</b>	<b>(38,17)</b>	<b>753,43</b>



### 12.18 Processos a decorrer em Tribunal

PROCESSOS a DECORRER Em tribunal		
Identificação processual:	Valor:	Observações:
Processo Nº 1256/20 OTSENT Juiz Execução do Encerramento Juiz 2	11 041,68 €	Proc encontra-se pendente
Processo Nº 443/23, 2T8TMR do Juiz do Trabalho de Tomar (Acidente de Trabalho)	309,10 €	Proc terminou por sentença
Processo Nº 1049/22, 8TBAST do Juiz Local Civil de Abrantes	4 500,00 €	Ação de despejo
Processo Nº 864/21, 1T58NT do Juiz de Execução do Encerramento - Juiz 2	1 034,75 €	Foi declarado o despejo
Processo Nº 325/23, 0TBAST do Juiz Local Civil de Abrantes		Aguarda contestação
Processo Nº 765/23, 6T8TMR do Juiz do Trabalho de Tomar - Juiz 2		Acidente trabalho. Foi interposto recurso pela Seguradora
Processo Nº 73/24, 7TBAST do Juiz Local Civil de Abrantes	2 420,82 €	Foi feito acordo entre as partes.Proc findo

### 12.19 Aplicação de Resultados

Os resultados obtidos no exercício são considerados totalmente na rubrica de resultados transitados.

### 12.20 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Procedeu-se a vacinação de todos os utentes e funcionários da Instituição







**SANTA CASA DA MISERICORDIA  
DE ABRANTES**

À presente data NÃO existem quaisquer registos de casos positivos de COVID 19.

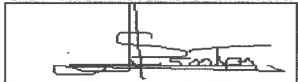
Relativamente a efeitos futuros foram acauteladas as visitas aos utentes e tomadas as medidas julgadas convenientes para dirimir possíveis focos de COVID.

No que diz respeito as obras em curso, vão decorrendo, também estas sofrendo alguns atrasos na sua concretização, mas tentando agora recuperar o tempo perdido com tal pandemia.

Prevemos que a NOVA unidade (ERPI) esteja em funcionamento ainda no 1º semestre de 2024.

Abrantes, 14 de Março de 2024

O Contabilista Certificado,



(Membro nº 11 942 da OCC)

A Mesa Administrativa,

*João Carlos da Piedade Alves*  
*João Carlos da Piedade Alves*  
*João Carlos da Piedade Alves*





**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA ABRANTES**

# **ASSEMBLEIA GERAL**

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**  
**EXERCÍCIO DE 2023**

23 DE MARÇO DE 2024



## PARECER DO CONSELHO FISCAL – EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2023

Exmº Senhores Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia

Exmº Senhor Provedor e Membros da Mesa Administrativa

Exmº Senhores Membros do Conselho Consultivo

ExmªSrª Revisora Oficial de Contas e Exmº Sr. Contabilista Certificado

Exmº Irmãos e Irmãs

De acordo com o estipulado na alínea c) do artigo 31º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes, vem o Conselho fiscal dar o seu parecer sobre o exercício económico do ano civil de 2023.

Este parecer, resulta do acompanhamento por parte dos elementos do Conselho Fiscal da evolução do exercício económico e da análise da documentação final produzida, nomeadamente o Relatório de Gestão e peças contabilísticas (balanços, demonstrações de resultados, fluxos de caixa, demonstrações de resultados por valências e outros anexos às demonstrações financeiras), através dos documentos devidamente facultados pelo Contabilista Certificado da entidade.

O Conselho Fiscal constatou que os registos e métodos contabilísticos utilizados estão conforme as normas contabilísticas e de relato financeiro adotadas legalmente para as entidades do setor não lucrativo, e que foi objeto de declaração do Contabilista Certificado da Instituição e também verificado pela entidade Revisora Oficial de Contas.

Concretamente ao exercício de 2023, a Instituição apresenta um resultado antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos de 235 092,32 € positivos; após depreciações, apresenta um resultado positivo de 125 958,25€, que se traduz num resultado líquido também positivo de 105 452,85€, por via dos resultados financeiros (-20 505,40 €). Este último item respeita ao pagamento de juros dos empréstimos contraídos. De relevar que o primeiro empréstimo já está a ser amortizado, prevenendo-se que a amortização do segundo se inicie após o saldo do primeiro.

Pela análise das contas e documentos já referidos, o Conselho Fiscal considera que o resultado deste exercício de 2023, foi condicionado em larga medida pelos seguintes fatores:

1) A continuação da valorização e bem, dos salários dos colaboradores em termos de salário mínimo e arrasto dos restantes, que constitui mais um fator de pressão sobre as contas da Instituição e respetivos resultados;

2) A assunção de empréstimo para fazer face às últimas fases da obra da nova ERPI, nomeadamente nos equipamentos, no valor de 500 000,00€, e outro no valor de até 300 000,00€ que serão neste último caso traduzidos mais adiante encargos financeiros acrescidos, mas dentro das possibilidades financeiras da Instituição.

3) O controlo dos gastos em mercadorias vendidas e consumidas e em fornecimentos externos.

4) O aumento de donativos em dinheiro que deve ser encarado como uma exceção e não como uma regra.

5) O valor das mais valias na venda de património não rentável, que à semelhança do item anterior deve ser encarado como uma exceção e não como uma regra.

O Conselho Fiscal entende ainda salientar:

- o aumento do saldo médio de fornecedores, que se traduz num aumento do prazo de pagamentos, pode de algum modo pode enfraquecer o poder de negociação com os mesmos, permitindo melhores condições em termos de aquisições;

- os fundos patrimoniais das contas da Instituição continuam a ser amplamente positivos, cifrando-se em cerca de 5 155 644 €.

- em termos de equilíbrio do passivo corrente e ativo corrente, deverão ser efetuados esforços no sentido do equilíbrio dos mesmos.

- em termos da contribuição para os resultados, deveremos estar muito menos dependentes das valências de lar de idosos e de residências de estudantes, as únicas com resultados positivos. Impõe-se gerir melhor as restantes valências, não numa perspetiva de lucro, mas sim numa perspetiva de tendência para a auto sustentabilidade.

Entende ainda o Conselho Fiscal deixar as seguintes recomendações:

- continuação do esforço de cobrança de créditos;

- continuação do esforço de pagamento relativos ao passivo corrente;

Para além da frieza dos números, o Conselho Fiscal entende que é necessário que a Mesa Administrativa com a contribuição efetiva de todos os outros órgãos da Instituição, colaboradores, técnicos, irmãos e irmãs, à semelhança do que tem acontecido, continue a diligenciar no sentido de:

- continuar a melhorar a utilização dos recursos humanos, físicos e financeiros que tem à sua disposição, no sentido de a sua rentabilidade ir aumentando;

- continuar a melhorar e desenvolver um sistema de gestão que permita ter dados cada vez mais corretos e em tempo real, sobretudo em termos de proveitos e custos reais de cada valência, condição fundamental para que qualquer tomada de decisão possa ter os resultados pretendidos;

- quer de moto próprio, quer no âmbito das entidades associativas que integra, continuar a pugnar pela revisão e atualização de valores constantes dos diversos acordos, face às novas e penalizadoras realidades demográficas, de rendimentos, e de custos efetivos de bens e serviços prestados resultantes de uma inflação bastante elevada;

- continuar a sensibilizar toda a comunidade (cidadãos comuns, empresários, entidades públicas e privadas, etc), apesar das dificuldades dos tempos atuais, para a importância acrescida das contribuições que possam ajudar a Instituição a exercer a sua finalidade, hoje cada vez mais necessária, fomentando a organização de entidades que agrupem familiares, utentes e amigos da instituição.

Pensamos que assim poderemos continuar a encarar com otimismo moderado o futuro da nossa Instituição e a continuação da prestação de serviços de qualidade aos atuais e futuros utentes, com a dignidade que todos merecem.

Nestes termos, o Conselho Fiscal dá o seu parecer favorável ao Relatório de Gestão e peças contabilísticas relativas ao exercício económico de 2023, entendendo que as mesmas reúnem todas as condições para serem apreciadas e votadas pela Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes.

Abrantes, 23 de Março de 2024

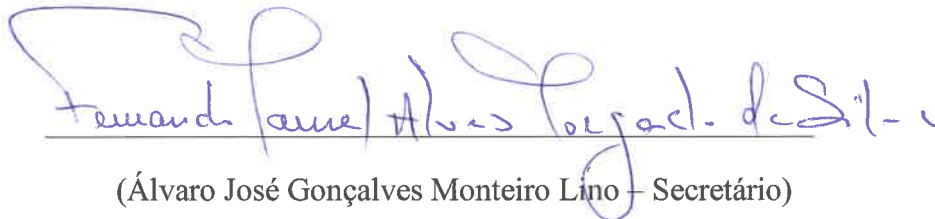


---

(António Manuel Belém e Ferreira Coelho - Presidente)

---

(Fernando Manuel Alves Morgado da Silva – Vice Presidente)



---

(Álvaro José Gonçalves Monteiro Lino – Secretário)





## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **SANTA CASA DA MISERICORDIA ABRANTES** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2023 (que evidencia um total de 6.860.014 euros e um total de fundos patrimoniais de 5.155.644 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 105.453 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ABRANTES** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma

Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Coimbra, 22 de março de 2024



---

José Oliveira & Sandra Simões, SROC, Lda.

Representada por Sandra Maria Almeida Simões

Revisor Oficial de Contas n.º 1249/Registado na CMVM com o n.º 20160860

